

Água sangue da terra Wasser, Blut der Erde

---Intro---

---1. Estrofe/1. Strophe---

Os rios por onde passei, seguem comigo em meu coração.

Die Flüsse an denen ich entlang ging, behalte ich bei mir, in meinem Herzen.

A alma humana e a água: ambos nascem na terra e pro céu voltarão.

Die Seele und das Wasser: beide sind auf der Erde geboren und zum Himmel werden sie zurückkehren.

A água do mundo está por um fio, a ganância dos homens que secam os rios.

Das Wasser der Welt ist gefährdet, der Geiz der Menschen, der die Flüsse austrocknet.

Rios tem nome igual gente, e tudo merece viver.

Flüsse haben Namen, wie Menschen auch, und alles verdient es zu leben.

---1. Ponte/ 1.Überleitung---

Talvez ainda tenhamos tempo, tempo de reverter.

Vielleicht haben wir noch Zeit, Zeit um es zu ändern.

Muito mal já foi feito é verdade mas o futuro pertence a você.

Viel Falsches wurde schon getan, aber die Zukunft gehört dir.

Reviver esse rio tornando-o limpo, com amor e coragem reconhecer.

Diesen Fluss wiederbeleben, ihn sauber machen, mit Liebe und Mut honorieren.

Mesmo avanço da tecnologia, sem a água nao se pode viver.

Trotz aller Technologie, ohne Wasser kann man nicht leben.

---1. Refrão/1. Chorus---

Água sangue da terra, rega os campos por onde passei.

Wasser, Blut der Erde, gieß' die Felder, die ich entlang ging.

Água que rega e o sol cria, em primaveras que nao contei.

Das Wasser gießt, die Sonne lässt wachsen, in unzählbaren Frühlingen.

Água sangue da terra, rega os campos por onde passei.

Wasser, Blut der Erde, gieß' die Felder, die ich entlang ging.

Água que rega e o sol cria, em primaveras que nao contei.

Das Wasser gießt, die Sonne lässt wachsen, in unzählbaren Frühlingen.

---1. Interlude/1. Interlúdio---

---2. Estrofe/2. Strophe---

Às vezes a vida é como um rio, de águas calmas e claras.

Manchmal ist das Leben wie ein Fluss, aus klarem und ruhigem Wasser.

Mas no fundo, podem se esconder as tormentas, às vezes escuridão.

Aber in der Tiefe können sich Stürme und manchmal Dunkelheit verstecken.

As pedras pesadas no leito, como experiências da vida.

Die schweren Steine, wie auch die Lebenserfahrungen,

Deixam marcas de alegria ou desilusão.

hinterlassen Narben von Freude oder Enttäuschung.

Água sangue da terra

---1. Ponte/ 1.Überleitung---

O rio encontra a terra, o homem cultiva a plantação

Der Fluss trifft die Erde, der Mensch bestellt das Feld.

A água não para entre pedras segue seu caminho, sua direção.

Das Wasser lässt sich durch Steine nicht aufhalten, es geht seinen Weg weiter, in seine Richtung.

Assim como a vida se gasta no tempo, águas pro oceano irão.

So wie das Leben im Laufe der Zeit verrinnt, wird das Wasser ins Meer fließen.

Mergulhe no rio da vida, como quem abraça um irmão.

Spring in Fluss des Lebens, so wie man einen Bruder umarmt.

---2. Refrão/2. Chorus---

Água sangue da terra, rega os campos por onde passei.

Wasser, Blut der Erde, gieß' die Felder, die ich entlang ging.

Água que rega e o sol cria, em primaveras que não contei.

Das Wasser gießt, die Sonne lässt wachsen, in unzählbaren Frühlingen.

Água sangue da terra, rega os campos por onde passei.

Wasser, Blut der Erde, gieß' die Felder, die ich entlang ging.

Água que rega e o sol cria, em primaveras que não contei.

Das Wasser gießt, die Sonne lässt wachsen, in unzählbaren Frühlingen.

---2. Interlude/2. Interlúdio---

----1. Solo Violão/ Gitarrensolo---

---3. Interlude/3. Interlúdio---

---3. Refrão/3. Chorus---

Água sangue da terra, rega os campos por onde passei.

Wasser, Blut der Erde, gieß' die Felder, die ich entlang ging.

Água que rega e o sol cria, em primaveras que não contei.

Das Wasser gießt, die Sonne lässt wachsen, in unzählbaren Frühlingen.

Água sangue da terra, rega os campos por onde passei.

Wasser, Blut der Erde, gieß' die Felder, die ich entlang ging.

Água que rega e o sol cria, em primaveras que não contei.

Das Wasser gießt, die Sonne lässt wachsen, in unzählbaren Frühlingen.

----OUTRO---